

Cartilha



MODELO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

O principal objetivo da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) é implantar uma cultura de gestão, com foco nas entregas para os cidadãos, desde a execução dos serviços e políticas públicas até a implantação de novos projetos e obras prioritárias.

Com base nisso, foi instituído o Acordo de Resultados, uma ferramenta de Governança e Gestão que envolve todas as secretarias do Estado e suas vinculadas, com metodologia simples e padronizada, metas claras a serem atingidas, capacitação e envolvimento dos gestores e servidores públicos e acompanhamento sistemático.

Planejamento de longo prazo com visão regional e um orçamento realista são premissas colocadas em prática pela SPGG na elaboração do Plano Plurianual, dos Planos Regionais de Desenvolvimento, da Consulta Popular, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Anual. Essas são algumas das atividades realizadas pela secretaria.

A SPGG, localizada no Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre, conta com aproximadamente 190 servidores, das mais diversas formações, e está organizada em diretorias e assessorias, que, de forma integrada, coordenam e monitoram permanentemente os processos de planejamento, orçamento, governança e gestão.

Sumário

1	Modelo de Governança e Gestão	6
2	O Método.....	10
3	Acordo de Resultados	24
4	Rede de Governança	32
5	Gestão Local.....	40
6	Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).....	42
7	Resultados Obtidos.....	44

1 Modelo de Governança e Gestão no Estado do RS

Desde janeiro de 2015, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul desenvolve um trabalho com metodologia, diagnóstico e metas. Somente com gestão, servidores capacitados, políticos dedicados e determinados, o Estado poderá fazer com que as ações de Governo aconteçam e atinjam o objetivo final, que é a entrega de serviços à população gaúcha.

Com isso, alcançar uma gestão qualificada, que promova o diálogo entre os entes, identifique os entraves e aponte soluções para deixar como legado a cultura da utilização das ferramentas de gestão pelos órgãos públicos como facilitadora do trabalho. Isso deve ser

desempenhado para trazer o conhecimento como potencial transformador da realidade e, por consequência, ser a construtora do bem-estar social capacitando agentes modificadores da realidade socioeconômica do Estado.

Dessa forma, almeja garantir que com uma sistemática inovadora o Governo combata o desajuste estrutural, restabeleça a capacidade de receber investimentos, entregue e amplie obras e cumpra com a função de fazer o Estado funcionar melhor para o cidadão.

Acreditando nesse processo, no primeiro ano de Governo, o governador José Ivo Sartori firmou o Acordo de Resultados com as secretarias e órgãos

da administração indireta, passando a acompanhar indicadores de desempenho e projetos prioritários, bem como as ações de eficiência de gestão, auxiliando no estabelecimento de metas e mensurando resultados das principais políticas e serviços públicos, dando início à prática de planejar e avaliar o desempenho de todas as atividades do Estado com o monitoramento sistemático como fundamento para ações corretivas.

É nesse contexto que a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão está inserida na incorporação de um novo patamar na estrutura do Estado. Dessa maneira, os diferentes órgãos iniciaram um processo mais amplo de planejamento e gestão que melhorará os resultados futuros.

O modelo de gestão e governança para resultados que está sendo executado foi elaborado em parceria com o PGQP/MBC, por meio da Symnetics, desde dezembro de 2014, quando o Mapa Estratégico do Governo começou a ser desenhado. O modelo para Resultados está baseado em planejamento, metas e um trabalho de governança forte que prioriza a interação entre os órgãos, de forma a trabalhar organizadamente, as políticas públicas em todas as áreas.

O Método

Mapa Estratégico

O mapa estratégico tem a função de alinhar as prioridades entre os diversos órgãos que compõem o Estado, evitando a dispersão de esforços e recursos. Nele, estão descritos os principais objetivos do Estado, alinhados aos pilares de sustentação da estratégia: modernizar o Estado, promover o crescimento e servir às pessoas.

A partir dos objetivos do mapa, formalizados no primeiro trimestre do Governo, são definidas as metas anuais e os projetos que são monitorados por meio do Acordo de Resultados.

Nossa Missão:

“Fazer o Estado funcionar melhor para o cidadão e estimular um novo ciclo de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida no Rio Grande do Sul.”

Os objetivos do Mapa Estratégico traduzem as ambições do Estado em cada um dos Eixos de Gestão.

Eixos do Mapa Estratégico

Eixo Econômico:

Onde destacamos os compromissos relacionados à geração de um novo ciclo de desenvolvimento econômico para o Estado.

Eixo Social:

Com foco na promoção da inclusão social e na garantia aos direitos sociais, direitos humanos, saúde, educação, moradia e trabalho.

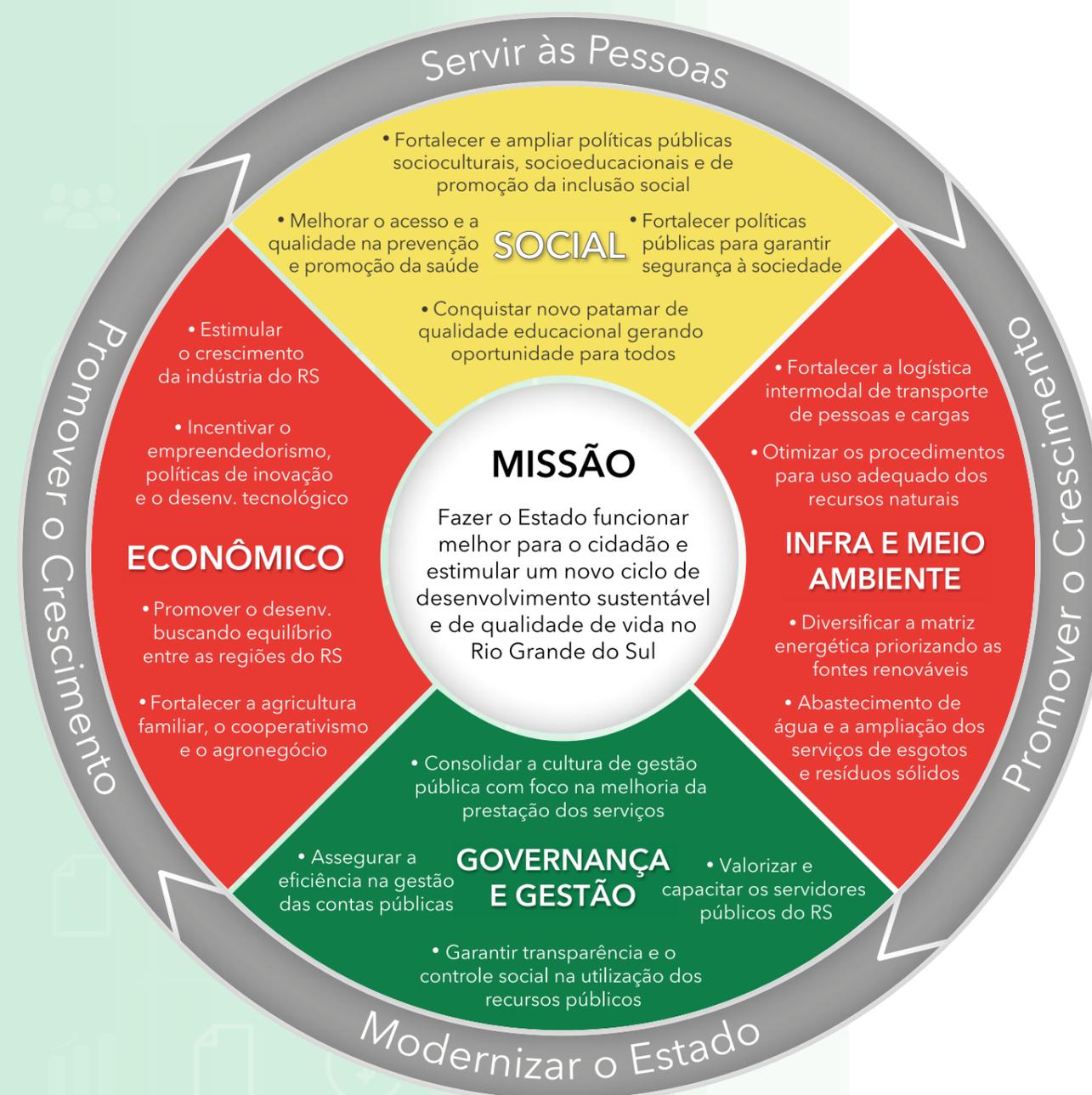
Eixo Infraestrutura e Ambiente:

Base para o desenvolvimento sustentável.

Eixo de Governança e Gestão:

Fortalecimento da gestão para modernizar o Estado.

Ao invés de tratar as prioridades ou objetivos de cada uma das secretarias em separado, a consolidação dos eixos permite ao Governo uma visão sistêmica com mais foco nas prioridades para garantir a atuação em políticas públicas de maior impacto para a sociedade.



Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos explicitam os principais desafios que devem ser trabalhados ou alcançados pelo Estado em cada um dos Eixos do Mapa. A partir desses objetivos estratégicos, as secretarias e suas vinculadas alinham as estratégias e propõem metas para o Acordo de Resultados do exercício vigente. Essas metas são analisadas e validadas em conjunto com a SPGG, onde são realizados os ajustes finais para definir o que vai fazer parte do Acordo de Resultados e da Gestão Local, com base em critérios técnicos, políticos e orçamentários.

Os Objetivos por Eixo

Eixo Social

Servir às pessoas - reforçando e ampliando as garantias dos direitos sociais. Melhorar o acesso e a qualidade na prevenção e na promoção da saúde.

Coordenar a formulação e a execução da política de saúde do Estado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população por meio do atendimento às necessidades de saúde.

Fortalecer o processo de regionalização da saúde, a partir das cidades-polo e das redes de atenção à saúde, maximizando a utilização dos recursos por meio do aprimoramento dos mecanismos de monitoramento da execução dos gastos públicos.

Conquistar um novo patamar de qualidade educacional gerando oportunidades para todos.

Consolidar as 20 metas do Plano Estadual de Educação para assegurar à população acesso a uma educação de qualidade que vise a universalização do ensino, o aprendizado adequado na idade certa, a elevação da escolaridade média, a alfabetização e o alfabetismo funcional de jovens e adultos e o fortalecimento da educação superior e da educação profissional, valorizando o papel dos professores.

Fortalecer políticas para garantir segurança à sociedade.

Preservar a ordem pública e garantir os direitos fundamentais das pessoas por meio de políticas de controle da criminalidade e da violência, integradas com a comunidade e demais instâncias do poder público, contribuindo para o desenvolvimento social e para a melhoria da qualidade de vida no Estado do Rio Grande do Sul.

Fortalecer e ampliar políticas públicas socioculturais, socioeducacionais e de promoção da inclusão social.

Fortalecer e ampliar as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento social e aos direitos humanos, com justiça e trabalho, contemplando a igualdade de gêneros, a inclusão social e a diversidade; e ampliar o acesso à cultura, ao esporte, à recreação e ao lazer para todos os segmentos da população.

Eixo Econômico

Promover o crescimento buscando maior equilíbrio entre as regiões do RS.

Promover o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Sul por meio da formulação e execução de políticas públicas para incrementar os setores econômicos tradicionais (turismo, petroquímico, calçados, etc.), atrair novos investimentos, promover as vocações das cadeias produtivas locais e superar as desigualdades regionais por meio da execução de políticas de incentivos voltadas ao desenvolvimento regional e setorial.

Estimular o crescimento da indústria e do serviço do RS.

Estimular, de maneira continuada, o crescimento da indústria e dos serviços, promovendo condições para a ampliação da competitividade, atratividade e produtividade do Estado.

Fortalecer a agricultura familiar, o cooperativismo e o agronegócio.

Executar políticas e diretrizes para o desenvolvimento rural, com ações dirigidas à agricultura familiar e pecuaristas familiares, assentados, pescadores, comunidades indígenas, quilombolas, agroindústrias familiares e cooperativas rurais e urbanas. Criar condições para o desenvolvimento do agronegócio de acordo com os parâmetros técnicos recomendados pelos organismos nacionais e internacionais, promovendo condições para a ampliação da competitividade e da produtividade do Estado neste setor.

Incentivar e promover o empreendedorismo, as políticas de inovação e o desenvolvimento tecnológico.

Criar condições para fortalecer o empreendedorismo por meio da desburocratização e simplificação dos procedimentos de registro e legalização de empresas, além de promover políticas públicas de fomento à inovação e incentivar o desenvolvimento tecnológico por meio da produção e difusão de pesquisas científicas e de novas tecnologias.

Eixo Infraestrutura e Ambiente

Prover o crescimento por meio da melhoria nas condições de infraestrutura necessárias ao pleno desenvolvimento sustentável regional.

Simplificar e proporcionar agilidade e transparência ao processo de licenciamento com intuito de promover maior integração entre os órgãos

envolvidos e garantir a preservação da biodiversidade e dos recursos naturais como fator de desenvolvimento sustentável.

Fortalecer a logística intermodal de transporte de pessoas e cargas.

Estabelecer e implementar uma política de transportes para o Estado do Rio Grande do Sul que agilize a execução dos projetos e/ou estudos que colaboram com a melhoria da logística intermodal, possibilitando aos usuários os meios de locomoção social e economicamente mais adequados.

Aprimorar os mecanismos de transporte visando compatibilizar os investimentos do setor público e as diferentes modalidades agregando qualidade ao sistema.

Diversificar a matriz energética priorizando as fontes renováveis.

Investir na ampliação e na diversificação da matriz energética do Estado, garantindo o abastecimento de energia com mais qualidade a longo prazo.

Garantir a universalização do abastecimento de água e a ampliação dos serviços de esgotos e resíduos sólidos.

Garantir a universalização do abastecimento de água e a ampliação dos serviços de esgotos e resíduos, prestando um serviço de saneamento que contribua para a melhoria da qualidade de vida do cidadão e para a preservação do meio ambiente.

Eixo Governança e Gestão

Modernizar o Estado. Produzir resultados por meio do planejamento e da integração de políticas públicas. Consolidar a cultura de gestão pública com foco na melhoria da prestação dos serviços.

Adequar o Estado às necessidades da população por meio da racionalização de processos, uso de

tecnologia e inovações, estabelecendo normas claras e ajustadas à nossa realidade. Redefinir estruturas, funções e responsabilidades das secretarias, autarquias, fundações e sociedades de economia mista com foco em produtividade e melhoria nos processos de gestão.

Valorizar e capacitar os servidores públicos do RS.

Oferecer aos servidores públicos oportunidades de capacitação com foco na melhoria da qualidade da gestão e dos serviços prestados para a população. Valorizar o bom desempenho desses trabalhadores tratando-os como um agente fundamental no processo de evolução do Estado.

Assegurar a eficiência na gestão das contas públicas.

Melhorar a qualidade na gestão das contas públicas, buscando o equilíbrio entre as receitas e as despesas de forma sustentável, sem elevação da carga tributária, aumentando a capacidade de investimento e reduzindo o custo do Estado.

Garantir a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos.

Disseminar e implementar boas práticas de planejamento, controle e gestão com foco na melhoria da qualidade do gasto público. Dar transparência aos processos de gestão dos recursos aperfeiçoando o processo de comunicação interna e externa, melhorando o acesso a informações pelas partes interessadas.

3

Acordo de Resultados

O Acordo de Resultados é a principal ferramenta de governança e gestão do Governo do Estado para o acompanhamento e o monitoramento dos projetos prioritários, entregáveis e indicadores de todas as secretarias e vinculadas. Objetiva garantir a integração, a transparência e a unidade na busca pela efetiva execução dos compromissos e objetivos estratégicos para construir uma administração pública mais eficiente na aplicação de recursos e mais ágil na prestação de serviços.



Traduzir a estratégia da Administração de forma a ser compreendida, (definição dos objetivos, metas e entregas claras para a sociedade).

Transformar a estratégia do Governo em tarefa de todos: todos convergindo para a mesma direção, em busca dos mesmos objetivos.

Transformar a gestão em processo contínuo (modelo de governança e gestão construído para o Estado e não para um único governo).

Mobilização das lideranças para as mudanças necessárias com envolvimento na construção, no acompanhamento e na execução do processo de gestão.

Estrutura do Acordo de Resultados

1. Indicadores e entregáveis
2. Projetos prioritários
3. Compromissos de eficiência de gestão

Indicadores de desempenho

O indicador é um dos elementos utilizados para acompanhar o desempenho e verificar se a gestão está alcançando os compromissos firmados no Acordo de Resultados. Por meio de análises periódicas, realizada pelos gestores de cada meta, é possível identificar pontos críticos que serão trabalhados com ações corretivas para superá-los ou minimizá-los na busca do resultado planejado.

Como forma de deixar os objetivos mais claros e, principalmente tangíveis, foram validados os indicadores e as metas para as secretarias e os órgãos das respectivas vinculadas.

As metas são definidas de acordo com o nível de desempenho esperado respeitando os processos e o tempo específico. Cada um dos indicadores têm apenas uma meta anual que deve ser desdobrada e acompanhada seguindo uma periodicidade de apuração do indicador (mensal, bimestral, trimestral, semestral ou anual).

Todas as metas são resultantes de um processo amplo alinhado entre as secretarias, as vinculadas e a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

Entregáveis

Além do monitoramento por meio de indicadores, são definidas metas para a conclusão de produtos ou ações que são desenvolvidas por cada organização, o qual denominamos de entregáveis. Nesse caso, o monitoramento se dá por meio dos prazos definidos e do acompanhamento da execução física.

Projetos prioritários

No processo de acompanhamento do Acordo de Resultados, alguns projetos são definidos como prioritários para fins de gestão intensiva, em razão de sua natureza, complexidade, impacto social e volume de recursos.

Os Projetos Prioritários possuem monitoramento intensivo por uma equipe específica composta pelos assessores de governança e de planejamento da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

As ações relacionadas aos projetos prioritários são planejadas pelos órgãos executores com o apoio da estrutura de governança do Estado para melhor aproveitamento dos recursos e garantir o alcance dos resultados para a sociedade.

Compromisso de eficiência de gestão

O trabalho é desenvolvido na SPGG por meio dos Departamentos de Monitoramento de Convênios (DMC), de Orçamento e Finanças (DOF), de Planejamento Governamental (DEPLAN) e de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC).

São compromissos formalizados em todas as secretarias e vinculados para manter a execução do custeio em conformidade com a disponibilidade financeira; implantar ações de sustentabilidade ambiental, avaliar o desempenho dos convênios e dos contratos nos quais o Estado é conveniente e/ou concedente de repasses estabelecidos com o Governo Federal.

Nesses compromissos, é desenvolvida a transversalidade entre os órgãos, isto é, para metas de uma determinada secretaria que depende do apoio de outras.

Entidades que firmaram o Acordo de Resultados desde o ano de 2015

EIXO SOCIAL

Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos

Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades (FADERS)
Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE)
Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS)
Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPERGS)

Secretaria da Segurança Pública

Brigada Militar
Polícia Civil
Corpo de Bombeiros
Instituto-Geral de Perícias (IGP)
Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe)

Secretaria da Saúde

Secretaria da Educação

Liberato Salzano

Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (FOSPA)
Fundação Theatro São Pedro (FTSP)

Casa Militar

Defesa Civil

EIXO ECONÔMICO

Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo

Ceasa
Emater (conveniada)

Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação

Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA)

Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos (SMARH)

Detran/RS
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE)

Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Banco de Desenvolvimento (BADESUL)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS)
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)
Junta Comercial, Industrial e Serviços (JUCISRS)

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Fepam

Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação

Corsan

Secretaria dos Transportes

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER)
Departamento Aeroportuário (DAP)
Superintendência do Porto de Rio Grande (SUPRG)
Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

Secretaria Minas e Energia

Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (Sulgás)
Companhia Riograndense de Mineração (CRM)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE)

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão

Casa Civil
Secretaria da Fazenda
Procergs
Secretaria de Comunicação
PGE
Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP)
Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos do RS (AGERGS)

EIXO INFRAESTRUTURA AMBIENTE

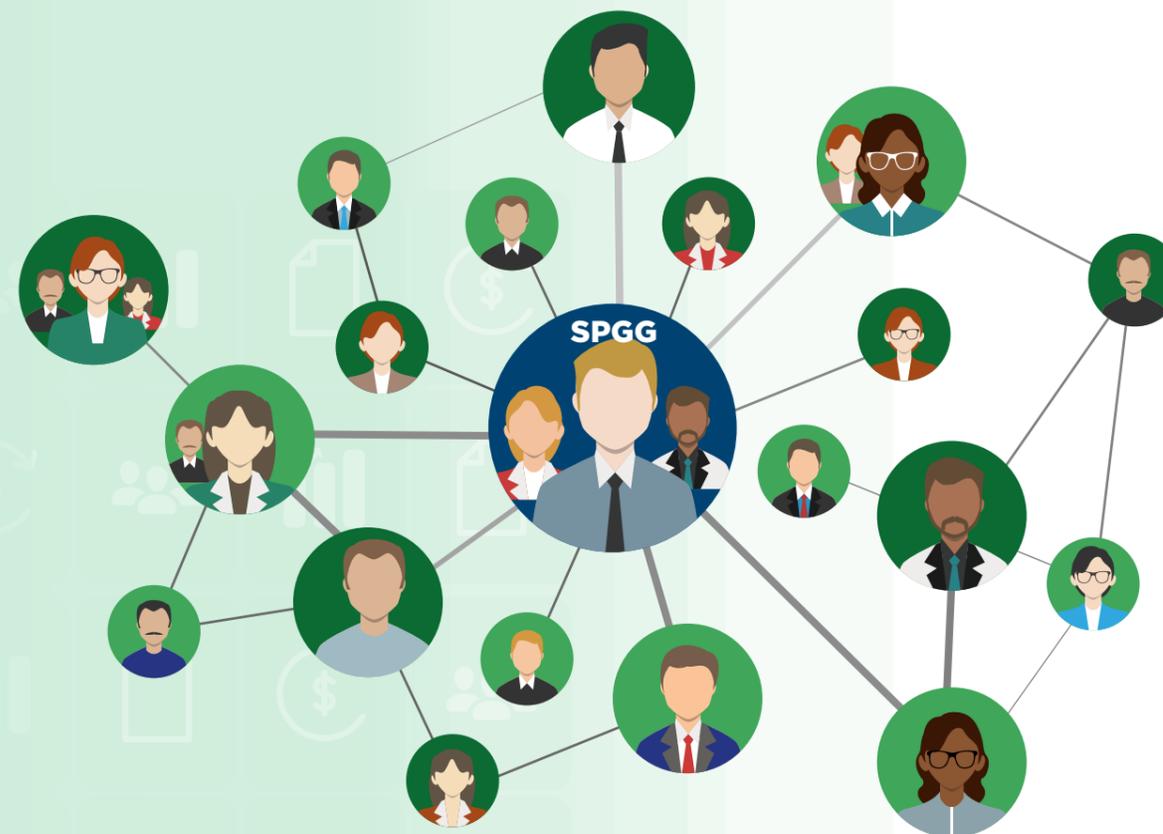
EIXO GOVERNANÇA E GESTÃO

4

Rede de Governança

A Rede de Governança do Estado do Rio Grande do Sul, coordenada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, é responsável pela implantação e melhoria contínua dos processos de governança e pela gestão das ações que constam nos Acordos de Resultados de todas as entidades.

Fazem parte dessa rede os secretários, secretários adjuntos e diretores de cada uma das secretarias, os presidentes e diretores-presidentes das vinculadas, gestores de projetos e gestores responsáveis pelos indicadores de desempenho, coordenadores, assessores de gestão e servidores, todos capacitados para executar o modelo de gestão e para o uso do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).



Papel da Rede de Governança Central

- Garantir a integração, a transparência e a unidade ao processo de governança e gestão.
- Buscar a efetividade na execução.
- Garantir e monitorar os compromissos assumidos nos Acordo de Resultados.
- Garantir o funcionamento adequado das ferramentas e dos processos que dão suporte ao modelo de gestão (reuniões de monitoramento e SME).

- Garantir a execução dos compromissos assumidos.
- Garantir a execução de um processo integrado de gestão.
- Dar profundidade ao processo de gestão em cada um dos órgãos, garantindo assim a sua continuidade a longo prazo.

Nesse caso, destaca-se o papel dos coordenadores de gestão das secretarias e dos assessores de gestão dos órgãos vinculados. Esses profissionais têm o papel de liderar e executar o processo de gestão dentro de cada um dos órgãos. Os mesmos devem ser escolhidos por meio de análise criteriosa das competências essenciais para execução dessas tarefas, tais como:

- **resolução de problemas e tomada de decisão.**
- **persistência.**
- **liderança.**
- **organização.**
- **comunicação.**
- **negociação.**
- **gestão de crise.**

As mesmas competências devem ser buscadas nos membros da equipe da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão que coordena todo processo de monitoramento e nos gerentes de projetos, responsáveis pela execução dos Projetos Prioritários e Entregáveis do Acordo de Resultados.

O Processo de Gestão do Acordo de Resultados

O ciclo de monitoramento do Acordo de Resultados é realizado com uma periodicidade bimestral por meio de reuniões nas secretarias, nas vinculadas e na SPGG, culminando em uma reunião de Eixo com a presença do governador.

Todo conteúdo é armazenado e acompanhado no Sistema de Monitoramento Estratégico (SME), ferramenta utilizada por todas as secretarias e vinculadas para acompanhamento do monitoramento do Acordo de Resultados.



Gestão de Projetos Prioritários

É executada periodicamente pelas secretarias responsáveis e monitorada por parte da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, com foco no escopo, nos prazos, no cronograma, no andamento e na execução financeira de cada um dos projetos, além do gerenciamento de riscos e entraves na execução, planejando e acompanhando as ações corretivas.

Gestão de Indicadores de Desempenho e Entregáveis

Processo realizado pelas Secretarias com foco nos principais serviços e entregas à sociedade.



Por que Executar o Processo de Gestão?

- Fortalecer a cultura de gestão para resultados e planejamento.
- Buscar eficiência no uso dos recursos públicos.
- Ampliar a capacidade e a velocidade na entrega e melhorias dos serviços públicos.
- Alinhar ações de todas as secretarias e órgãos governamentais.
- Dar mais transparência à gestão das políticas públicas, permitindo à população a visualização das etapas e dos resultados alcançados, permitindo uma visão transversal.
- Integração do processo de planejamento e execução estratégica.
- Deixar um legado de gestão, com informações concentradas e sistema, garantindo histórico de realizações e trabalho.

5 Gestão Local

O modelo de governança e gestão implantado no Estado é uma realidade que está sendo internalizada nas rotinas e na cultura das secretarias e vinculada em um processo denominado de Gestão Local.

Esse modelo está sendo utilizado para ampliar a abrangência do acompanhamento de resultados, independentemente de estar no Acordo de Resultados, oportunizando métodos e ferramentas para os órgãos melhorarem a gestão interna, permitindo com que os gestores acompanhem os indicadores, os projetos e as ações com mais participação, transparência e unidade.

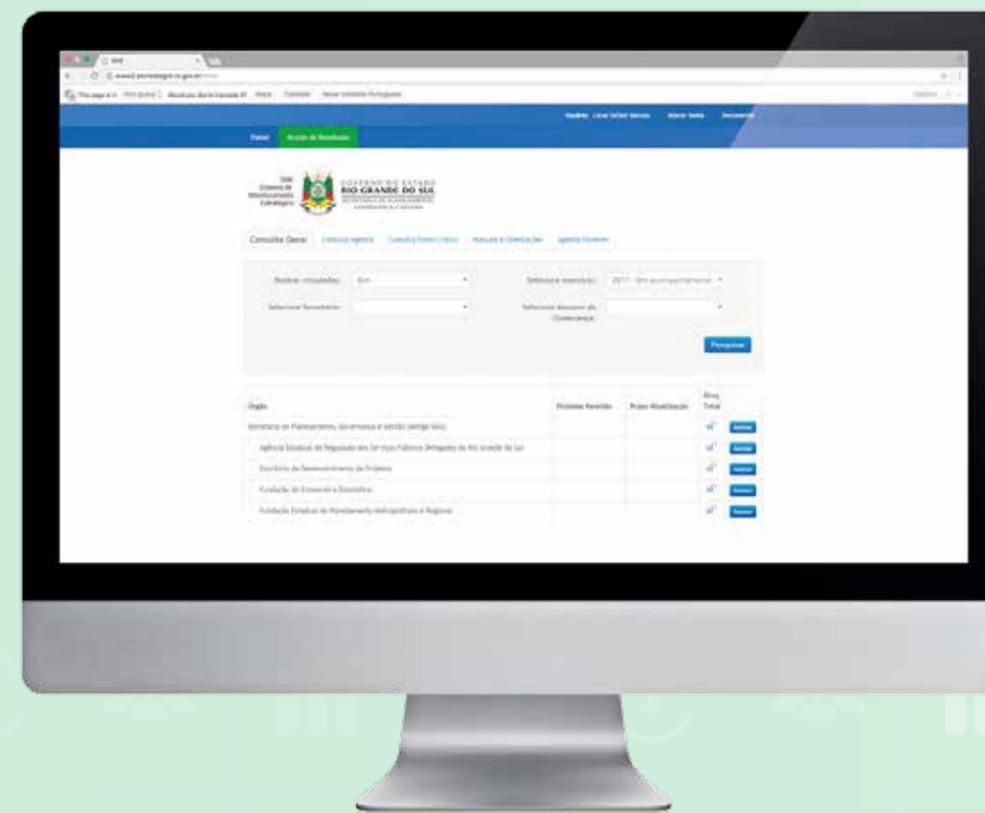
O processo é liderado pelo coordenador de gestão, que é o responsável pela implantação, organização das reuniões e pela articulação dos grupos de trabalho e o monitoramento das etapas.

Nesse sentido, a ferramenta utilizada para a realização desse trabalho é o Sistema de Monitoramento Estratégico (SME) nos mesmos moldes do utilizado no Acordo de Resultados.

Por fim, a Gestão Local busca a efetiva execução dos compromissos e os objetivos estratégicos com objetivo de construir um governo mais eficiente na aplicação de recursos e mais ágil na prestação de serviços.

Sistema de Monitoramento Estratégico (SME)

Para rodar um processo com essa abrangência e pluralidade, foi necessário implantar um sistema aderente à metodologia e aos princípios adotados, com linguagem simples e universal, no qual organizações com níveis diferentes de cultura e maturidade de gestão pudessem acompanhar as metas e os resultados de forma padronizada e transparente. Foi pensando nisso, no controle e no acompanhamento dos indicadores e projetos estratégicos ao desenvolvimento do Estado que a PROCERGS desenvolveu o Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Atualmente, o processo de governança e gestão, desde a elaboração dos Acordos até a execução de cada uma das reuniões de monitoramento, é realizado diretamente no SME, cujas funcionalidades específicas para o Acordo de Resultados foram desenvolvidas por equipe própria



da PROCERGS em conjunto com a equipe de técnica da SPGG. A ferramenta garante a aplicação padronizada da metodologia de gestão tanto para o Acordo de Resultados quanto para a Gestão Local das secretarias e vinculadas. Por meio dele, gestores, assessores, coordenadores, gerentes de projeto e servidores cadastrados realizam todo o processo de governança e gestão, desde a elaboração, passando pelo acompanhamento e, ao final de cada ano, o balanço do trabalho realizado.

Resultados Obtidos

Desde que o modelo de governança e gestão foi implantado, em janeiro de 2015, buscamos a eficiência e o fortalecimento do trabalho com o alinhamento das Secretarias e das vinculadas com o objetivo principal de executar os compromissos e os objetivos estratégicos para construir uma administração pública mais eficiente.

Por meio da atuação da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão no que tange o acompanhamento e o monitoramento das ações, o Estado tornou-se mais transparente e alinhado à realidade financeira com equilíbrio nas contas públicas.

Além disso, foi possível realizar entregas efetivas, melhorar os resultados, qualificar os serviços, implantar novas ferramentas de inteligência e de acesso à informação, prestação de serviços mais resolutivos e a garantia de entregas de obras essenciais para o cidadão.

Outra conquista muito importante foi a perpetuação do processo de gestão até a base dos servidores para fortalecer a cultura de governança e gestão e a modernização das organizações. A implantação da Gestão Local, a realização de forças-tarefas e a elaboração de decretos foram conquistas importantes para fortalecer o modelo e levar esses instrumentos de gestão para dentro dos órgãos.

Dessa maneira, as metas definidas para todos os indicadores, entregáveis e projetos prioritários que envolvem as secretarias e as vinculadas continuarão sendo monitoradas periodicamente e atualizadas conforme a evolução desse modelo.

Os registros dos resultados de 100% das ações de gestão no Sistema de Monitoramento Estratégico em todos os ciclos do Acordo

de Resultados está gravado na história do Rio Grande do Sul e pode ser acessado como um banco de dados do que foi e é realizado.

O que antes era um processo incerto, hoje se qualifica como uma realidade. A metodologia que o Estado implantou rompeu paradigmas, cruzou a barreira burocrática de um passado ultrapassado, utilizando as mais modernas e transparentes ferramentas de gestão disponíveis às administrações públicas.

O processo de monitoramento precisa estar em permanente atualização das ferramentas, pois trata-se de uma construção, ou seja, deve estar em constante evolução.

Os próximos passos a serem dados serão para aperfeiçoar essa construção por meio de novos processos concomitantemente ao tempo em que estamos trabalhando. Assim, a mudança de cultura tem que ser conquistada ao longo do desenvolvimento deste método de trabalho.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO